



# Maus-tratos

Alessandra Kimie Matsuno

Ana Paula de Carvalho Panzeri Carlotti

# Casos clínicos



1. Lá pelas 9 horas da noite, uma criança de 1 ano e 9 meses de idade foi trazida ao hospital com as partes posteriores da cabeça e do pescoço, e os braços gravemente queimados. A criança não reagiu ao tratamento empregado e faleceu às 3 horas da tarde do dia seguinte. A enfermeira disse que os pais perderam um outro filho da mesma forma há 5 meses.

**Londres, 1832**

2. Criança de 1 ano, sexo masculino, chegou à sala de trauma, com história de que caiu da escada, apresentando respiração irregular, rebaixamento do nível de consciência, manchas roxas em região de glúteos e distensão abdominal. Evoluiu após intubação com piora importante da distensão abdominal e logo em seguida foi a óbito. Causa da morte: Trauma crânio-encefálico. Outros achados: perfuração gástrica.

**Ribeirão Preto, 2009**

# Definição

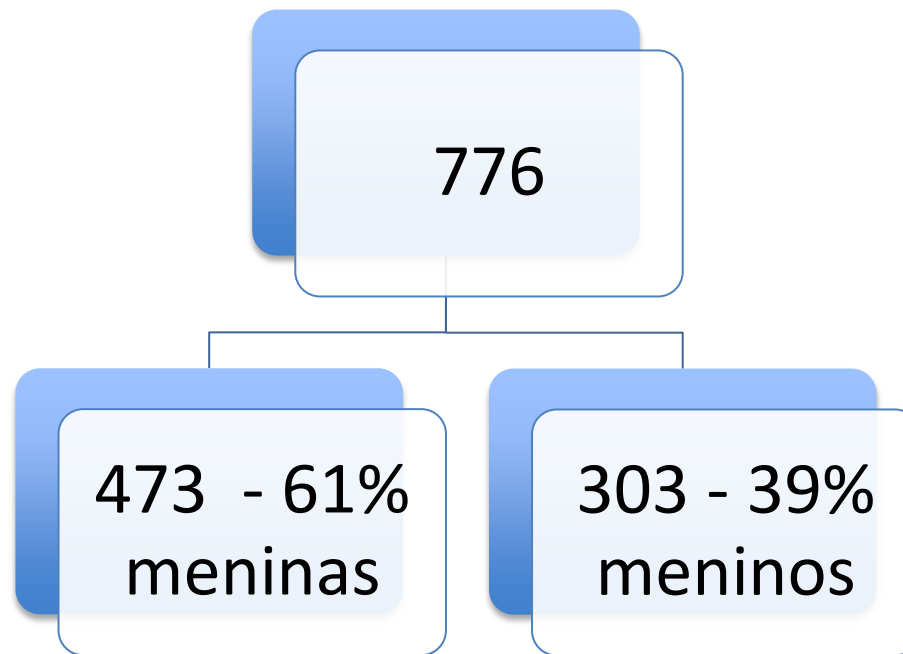
Os maus-tratos ocorrem quando “um sujeito em condições de superioridade (idade, força, posição social ou econômica, inteligência, autoridade) comete **ato ou omissão capaz de causar dano físico, psicológico ou sexual**, contrariamente à vontade da vítima, ou por consentimento obtido a partir de indução ou sedução enganosa”.

O tipo mais frequente de maus-tratos contra a criança é a ***violência doméstica***

**SILENCIOSA E  
PROLONGADA**

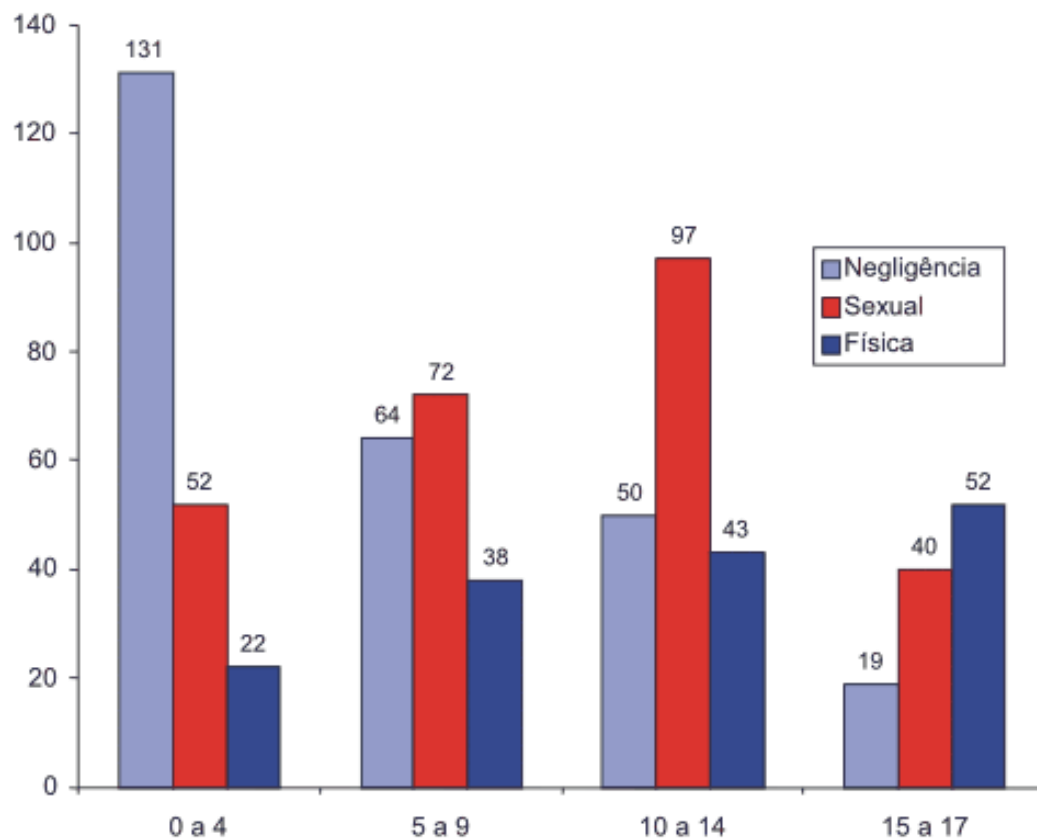
# Incidência

- 2007 – São Paulo - dados do CVE



Média de idade de 8,4 anos (DP 5,3)

# Tipos de violência

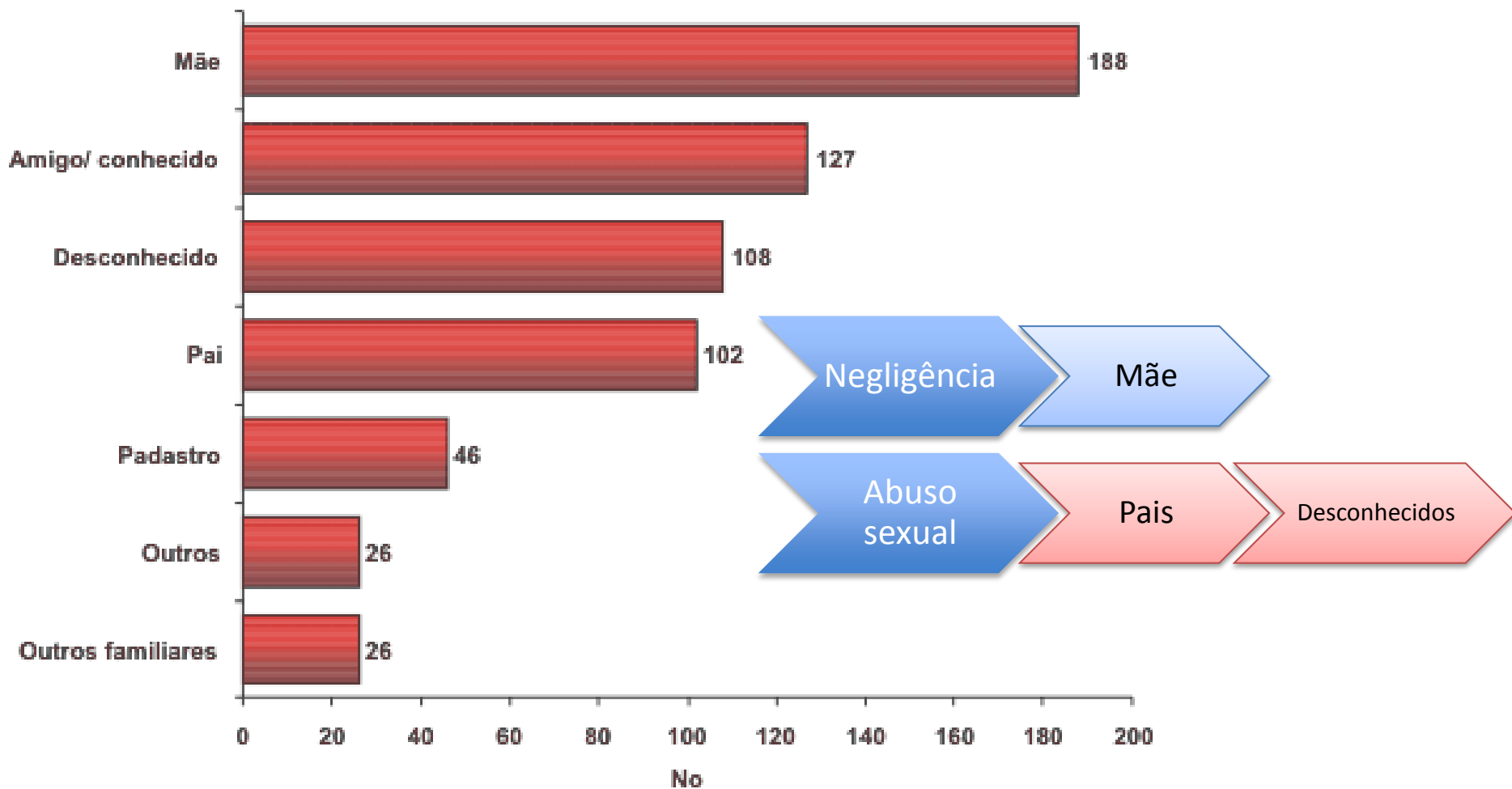


**Violência sexual = 34%**

**Negligência = 33%**

**Abuso físico = 24,9%**

# Relação da vítima com o agressor



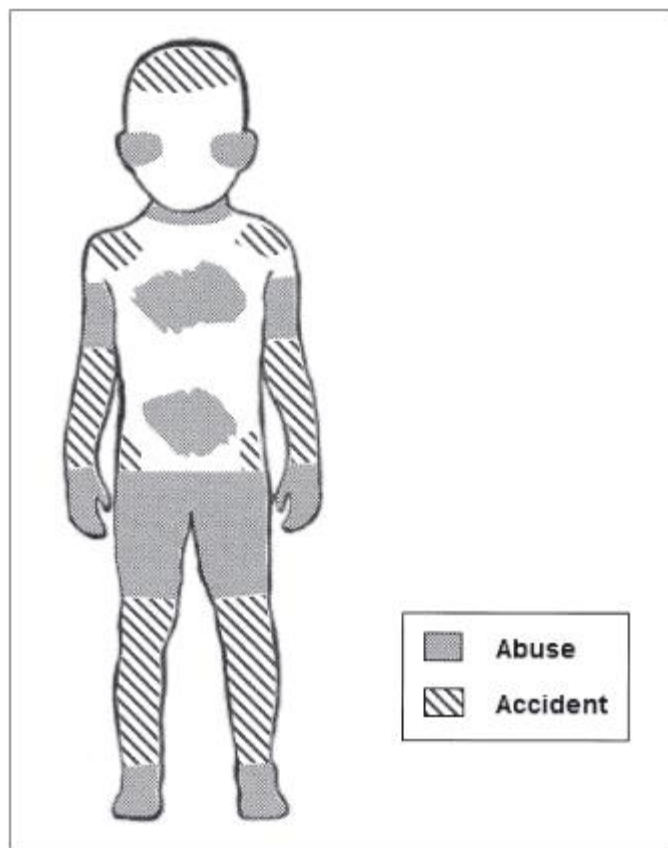
# Quando suspeitar de maus-tratos



# Como reconhecer abuso físico

- Hematomas

Local – fator determinante



## Lugares suspeitos

Genitálias

Abdome

Braços

Região posterior da mão

Nádegas

Diferentes estágios de cicatrização



# Como reconhecer abuso físico

## Abuso

Nádegas  
Região lombar  
Região posterior  
das extremidades  
Orelhas

X

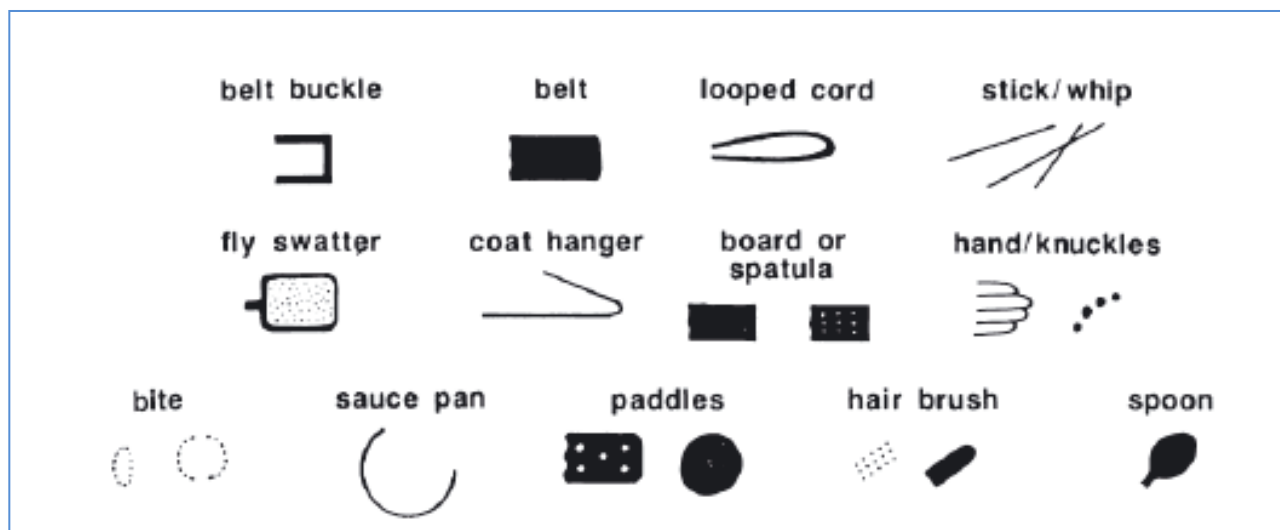
## Acidental

Nuca  
Cotovelos  
Pernas



# Como reconhecer abuso físico

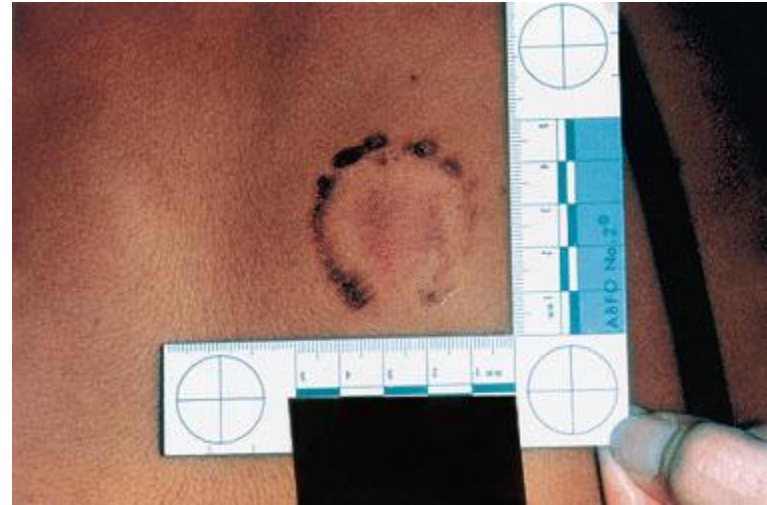
- Lesões causadas por objetos e pela mão



# Como reconhecer abuso físico



2 anos, com hematoma com a forma de dedos



Mordida de adulto

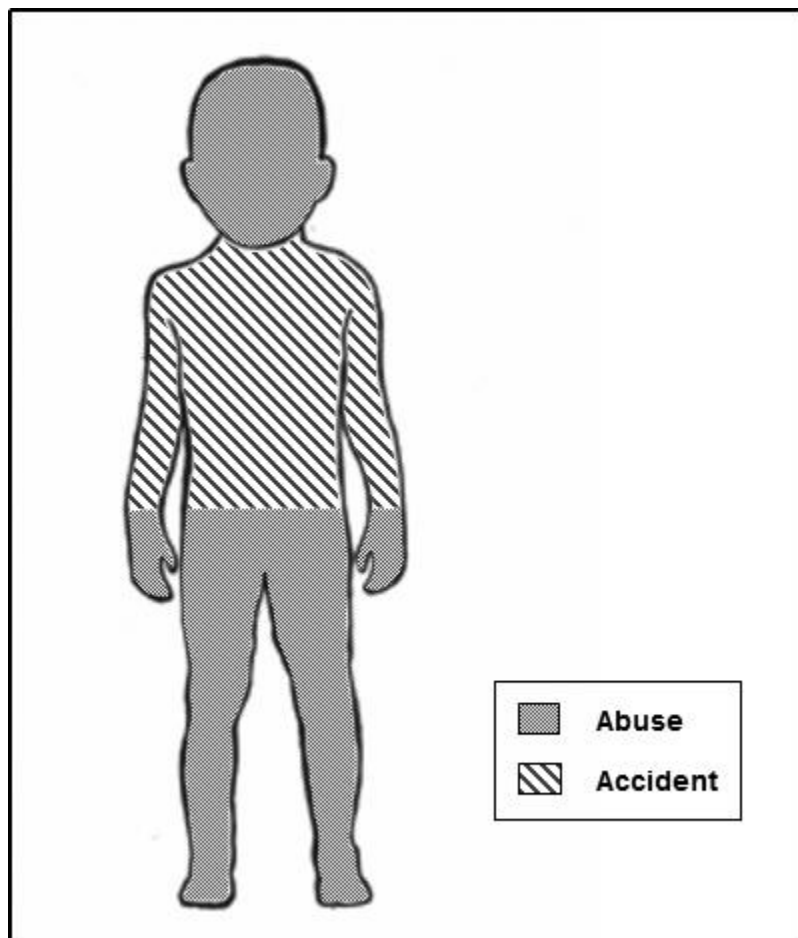
# Como reconhecer abuso físico



Mordidas em vários estágios de cicatrização

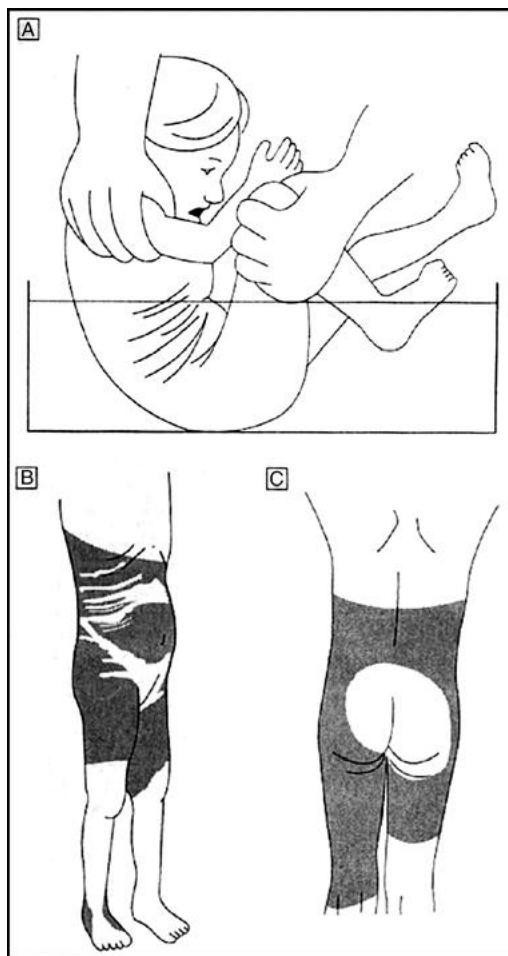
# Como reconhecer abuso físico

## Queimaduras



Queimaduras em luva, em meia, com limites bem definidos. Todo o membro ou parte dele.

# Como reconhecer abuso físico



Imersão  
Escaldadura  
Líquidos quentes jogados

Criança é forçada a submergir em líquidos quentes – faixas bem definidas em tórax e região glútea

# Como reconhecer abuso físico



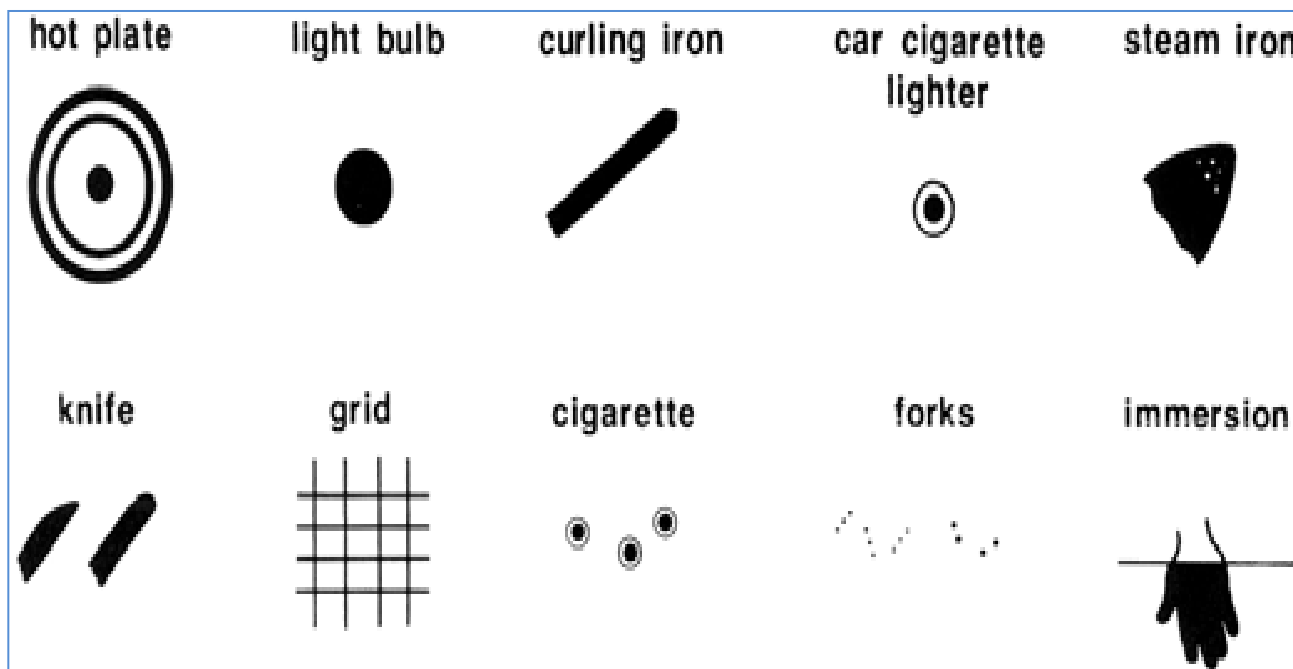
Criança forçada à imersão

Queimaduras que envolvem áreas de flexão

Queimaduras em região genital e nádegas

# Como reconhecer abuso físico

Queimaduras de contato com forma de objetos, como ponta de cigarro, grelhas, ferro de passar roupas, lâminas de faca, marcas redondas como fundo de frigideiras ou panelas, bulbo de lâmpadas, garfos e outros metais aquecidos





# Como reconhecer abuso físico



# Como reconhecer abuso físico

## Fraturas suspeitas

- Metafisárias
- Espirais
- Costelas
- Ossos longos

Diagnósticos diferenciais:  
Osteogênese imperfeita  
Osteopenia da prematuridade

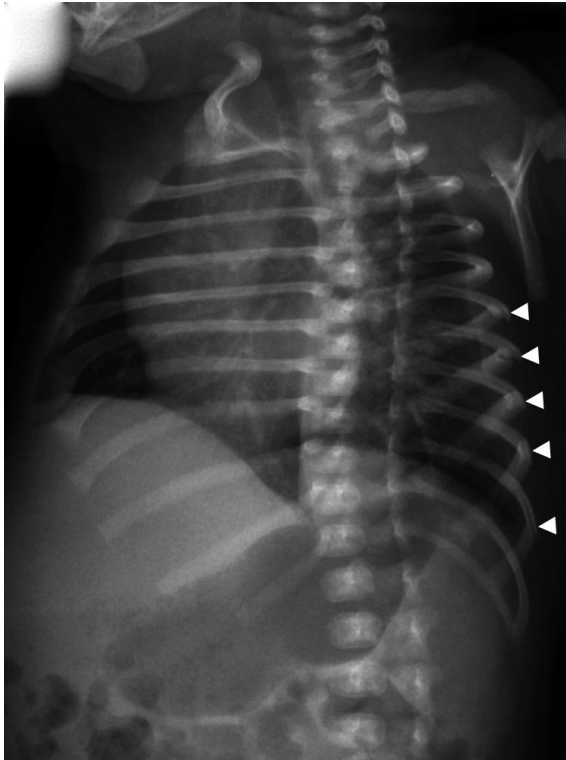


Sempre verificar consistência entre mecanismo de trauma e história

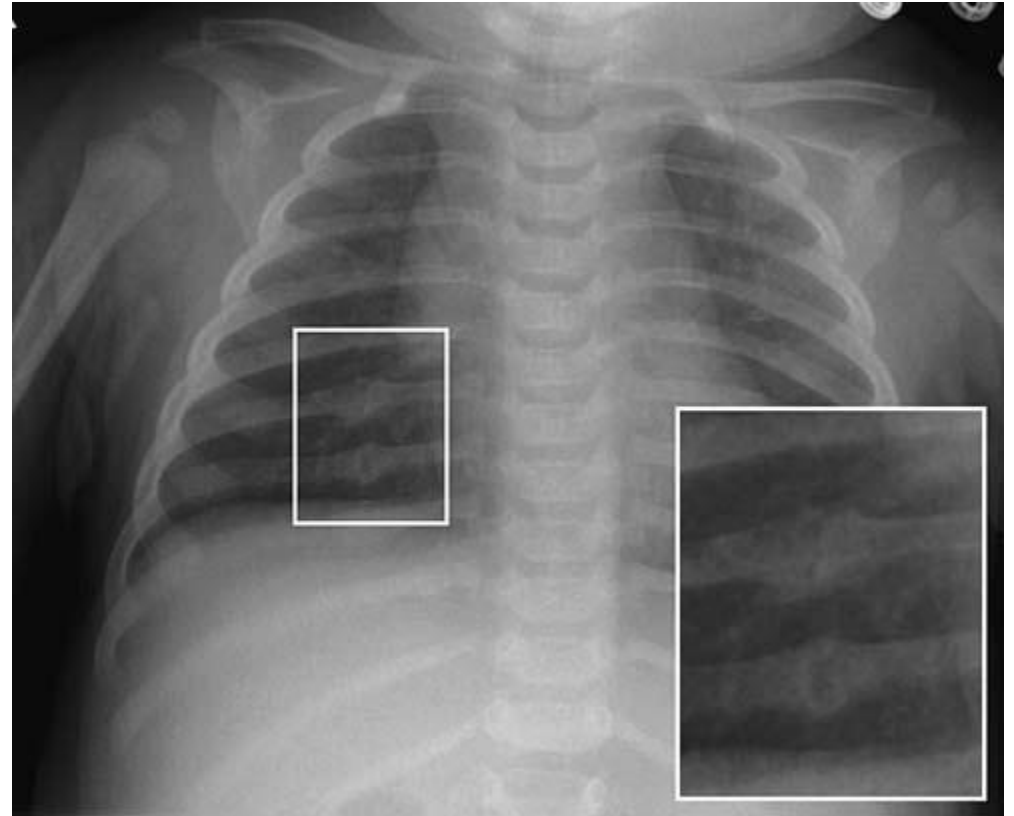
Observar formação de calo ósseo – ideia de tempo de ocorrência



# Como reconhecer abuso físico



5 meses, foi apertada



4 meses, menina, com hematoma ao exame físico - consolidação de costelas

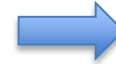
# Como reconhecer abuso físico



Menino de 4 semanas, trazido ao hospital pelo irmão com múltiplos hematomas  
Rx de esqueleto com fratura de canto metafisário em fêmur bilateral

# Como reconhecer abuso físico

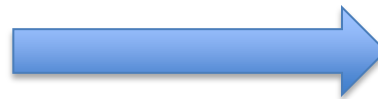
Trauma abdominal  
Alta mortalidade – 50%



Segunda maior  
causa de  
morte

Sem história de trauma  
Demora no atendimento  
Lesões de órgãos sólidos  
Pode não haver hematomas mesmo em casos graves

Difícil diagnóstico



Testes de triagem  
com enzimas  
hepáticas e  
pancreáticas

# Síndrome do bebê sacudido

- Caffey em 1974: Crianças abaixo de 3 anos hemorragias subdurais , hemorragia retiniana e encefalopatia grave
- Mecanismo de trauma: aceleração e desaceleração



Entrevistando os cuidadores  
– “tentavam” fazer a criança  
parar de chorar

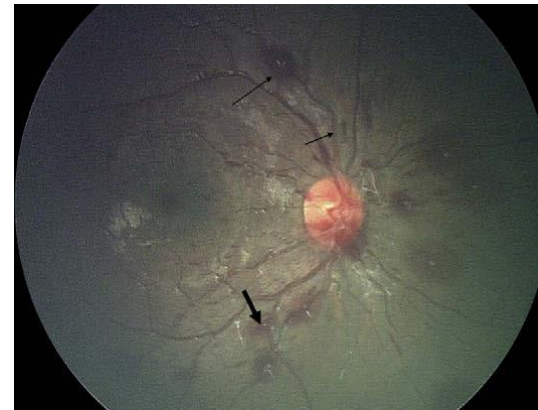
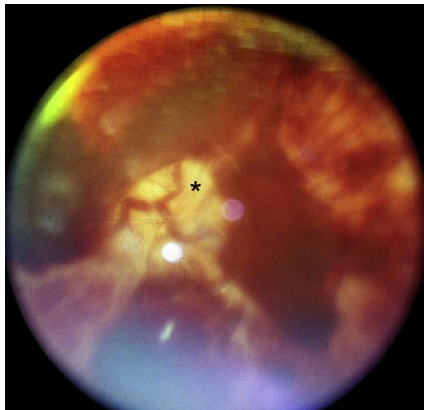
# *Síndrome do bebê sacudido*

Trauma crânio-encefálico não acidental

## **Apresentação clínica**

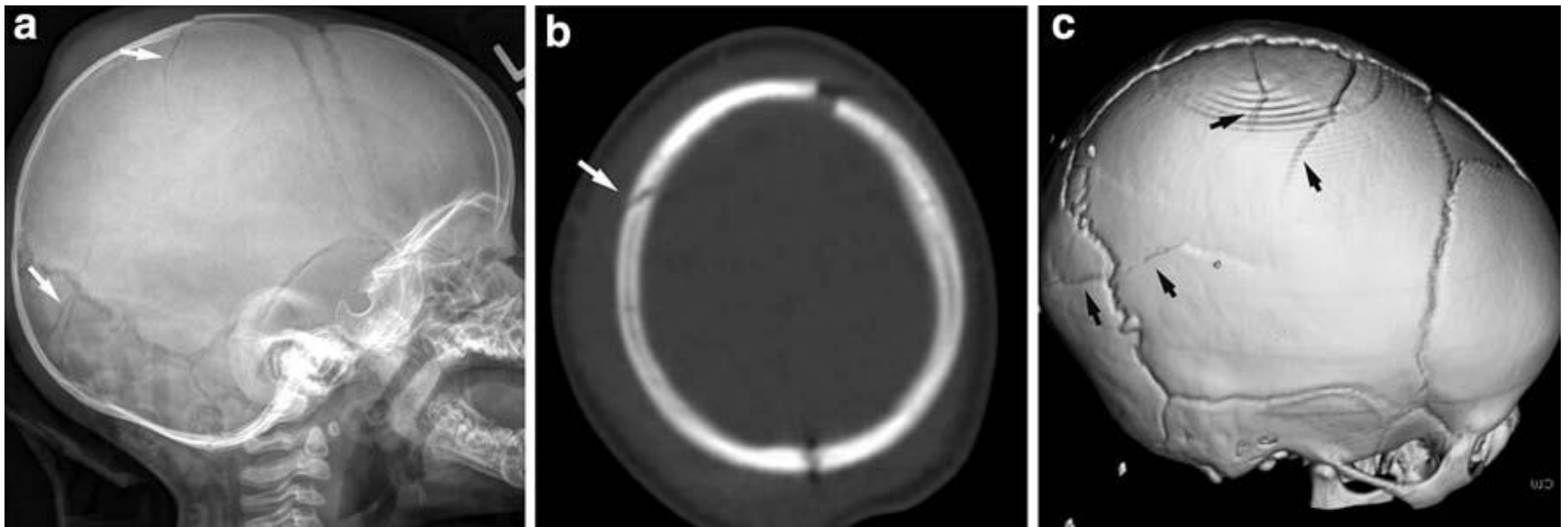
Irritabilidade, coma  
Crise convulsiva sem febre ou infecção aparente

**80% têm hemorragias retinianas**



# Síndrome do bebê sacudido

## Exames de imagem de crânio - fraturas

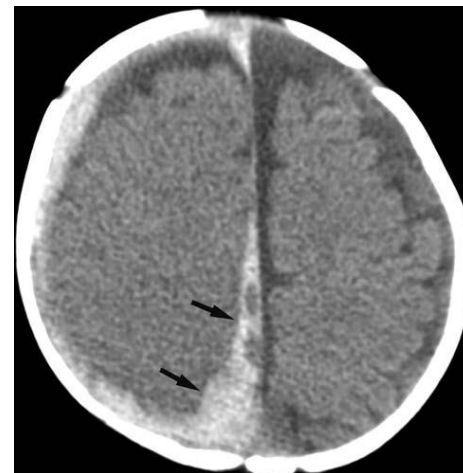




# Síndrome do bebê sacudido

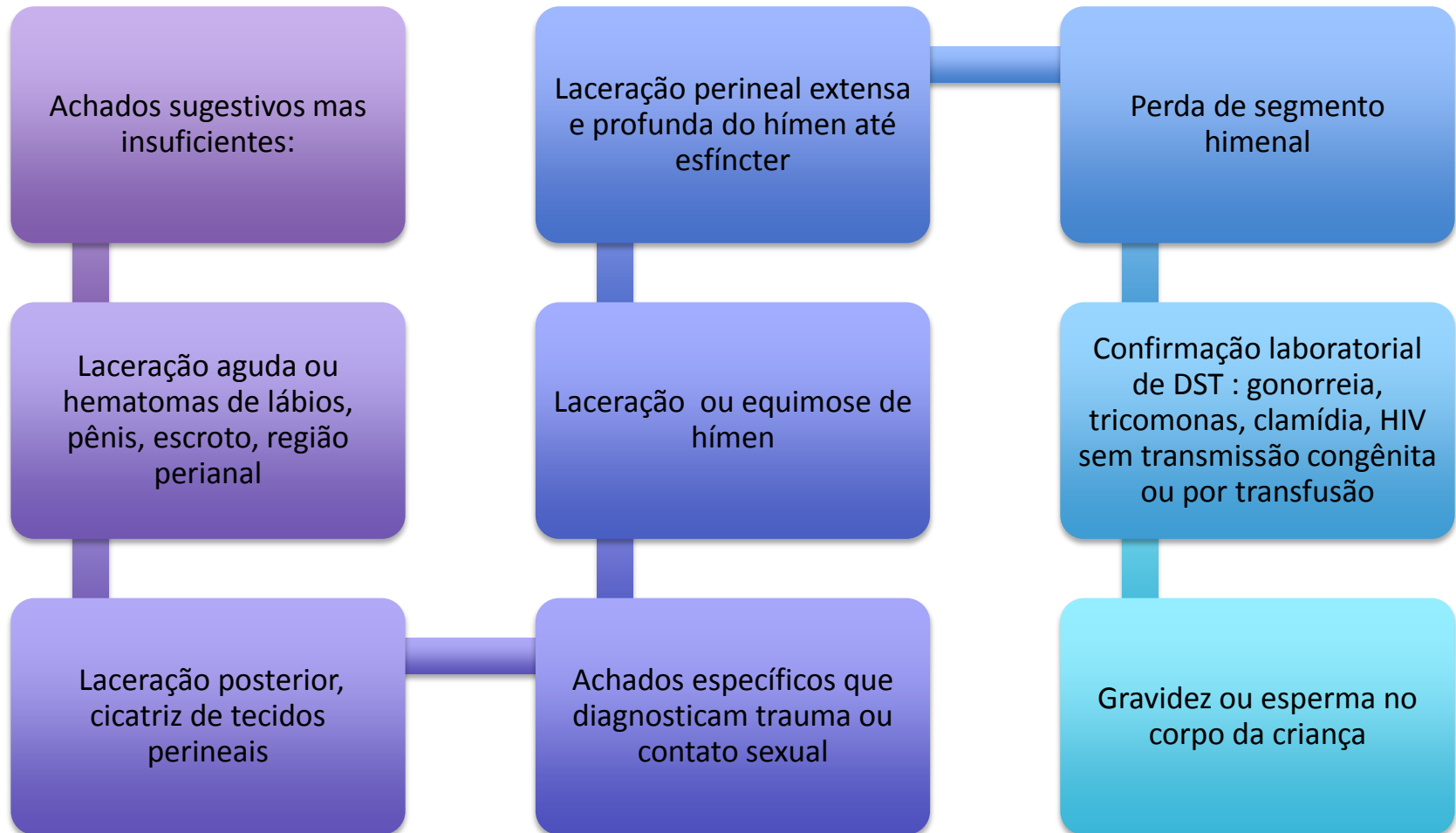
## Tomografia de Crânio

Múltiplos hematomas subdurais em diferentes estágios e hemorragia subaracnoide



# Abuso sexual

## Quando suspeitar?



# Abuso sexual



**X**



(a)



(c)

# Consequências dos maus-tratos

Problemas mentais e sociais ,  
distúrbio pós-traumático, depressão,  
ansiedade, distúrbios alimentares,  
problemas de aprendizado,  
distúrbios de personalidade, baixa  
estima indesejada

Promiscuidade sexual, gravidez  
indesejada, abuso de álcool e drogas  
ilícitas/injetáveis

Maus tratos na  
infância

Atraso de crescimento ponderal e  
estatural, atraso de desenvolvimento,  
dificuldade de relacionamento social

Lesões cerebrais , problemas  
cognitivos, atraso da linguagem,  
crises convulsivas e sequelas  
neurológicas irreversíveis

# Programas de intervenção

- Rede de Vigilância de Violência e Acidentes em Serviços Sentinelas (Rede VIVA) = Ministério da Saúde 2006

